



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS
RELATÓRIO SOCIAL 19

META 2.5

ATIVIDADE 2.5.4

Alysson Armondes da Costa

Outubro de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	5
MÉTODOS E RESULTADOS.....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	11

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

O presente relatório trata acerca de atividades previstas na meta 2.5:
- Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais). Importante: avaliar se a comunidade tem uma percepção de que o Projeto Izidora induziu outras melhorias na comunidade (CEMIG, COPASA)

MÉTODOS E RESULTADOS

O Projeto Izidora realizou diversas intervenções de recuperação ambiental na Ocupação Vitória, destacando-se o monitoramento de qualidade da água, drenagens, limpeza, plantios, instalação de TeVaps e oficinas socioambientais. As duas últimas atividades mencionadas estão sendo tratadas em outros relatórios, sendo que aqui o objetivo é tratar da percepção dos moradores sobre as intervenções nos cursos d'água.

De maneira geral, a percepção dos moradores da ocupação vitória é positiva no que diz respeito as intervenções realizadas, com destaque para as drenagens e plantios, que, segundo os moradores, foram excelentes. Os objetivos principais dessa ação eram de despoluir os cursos d'água e nascentes, retirar a água de locais muito próximos as residências e fixar a terra e sedimentos, com plantio de espécies adequadas para margens de córregos e nascentes, buscando a regularização de seu curso. As ações obtiveram êxito e os moradores conseguiram perceber as melhorias, seja na redução de pontos de alagamento e empoçamento nas ruas, seja pela redução ou fim da presença de água nas residências que sofriam com o problema. As ações do Projeto Izidora não tiveram objetivo de urbanizar os cursos d'água (canalização convencional) e sim retirar ou diminuir o despejo de esgoto doméstico através da instalação das TeVaps e recuperar os cursos d'água, mantendo os limpos e sustentáveis, pela presença de plantas cuidadosamente escolhidas para o ambiente em questão.

O monitoramento da qualidade da água na comunidade e em pontos próximos a ela, buscou estabelecer medidas confiáveis dos tipos e quantidades de poluentes presentes nas águas que correm dentro da comunidade, antes, durante e depois das intervenções, oferecendo assim um panorama no tempo e espaço sobre a evolução ou não da qualidade da água. Os moradores puderam acompanhar os trabalhos e acessar os resultados, que foram divulgados em diversas ocasiões, além de disponibilizados na website do Projeto. Nota-se que as águas da comunidade, são majoritariamente limpas, se comparadas a outras localidades de Belo Horizonte e região metropolitana. Entretanto, pelo próprio histórico de ocupação desordenada do espaço da comunidade, as águas estão sob constante risco de receberem esgoto, principalmente doméstico. Isso porque a COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, bem como a Prefeitura de Belo Horizonte não estiveram a frente liderando o processo de ocupação, e sim os próprios moradores,

com escassez de recursos e por vezes, escassez de formação escolar e informação. Os trabalhos de monitoramento da água devem continuar e conseguir medir o impacto no médio prazo das intervenções do próprio projeto na comunidade.

Outro aspecto importante a ser tratado é a presença recente da COPASA e da CEMIG na ocupação. Ao longo de cerca de 10 anos, a comunidade buscou via diálogos e reuniões com o poder público, seja por vias judiciais, o reconhecimento da ocupação como bairro da cidade e, com isso, o acesso a direitos e serviços públicos urbanos básicos e essenciais, como saneamento e iluminação. No período mencionado, houve também mudanças nas legislações, por exemplo, sobre saneamento. Assim, a alguns meses a COPASA fez a instalação de dutos de esgoto em ruas da ocupação e a CEMIG instalou postes e passou a oferecer luz elétrica e iluminação pública em um trecho da entrada da comunidade. A PBH também está discutindo o plano de urbanização com a comunidade. As mudanças de postura e de presença dos agentes públicos mencionados ocorre num momento de avanços e proximidade da conclusão da etapa de execução do Projeto Izidora. O Projeto também buscou construir articulações junto ao poder público e se voluntariar como mediador, nas temáticas pertinentes, entre essas partes. Entretanto, a relação com o poder público mostrou-se desafiadora principalmente pela dificuldade de acesso as informações e prazos longos para as ações. Por vezes essas dificuldades implicaram em sobreposição de ações da prefeitura as do Projeto Izidora em trechos de cursos d'água, por exemplo, além da continua confusão de papéis e autoria das ações. Assim, o Projeto avançou em seus êxitos sem construir ações ou articulações conjuntas com o Poder Público e, a presença atual da PBH, CEMIG e COPASA se dão por força das conquistas da comunidade via ações judiciais, em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que as percepções dos moradores sobre as intervenções de drenagens, limpezas, plantios e monitoramento da água é muito positiva, tendo em vista que os objetivos traçados e comunicados aos moradores foram alcançados com êxito e as melhorias advindas dessas ações saltam aos olhos dos moradores e são consideradas por eles como de grande importância.

Os avanços do Projeto se deram em paralelo – quando não em conflito - a presença e as ações do Poder Público, sem que fossem construídas interfaces de ação. Isso porque o Poder Público constrói há décadas uma relação política e especulativa em torno da questão da moradia, e isso reflete em sua relação com a Ocupação Vitória.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

Conforme solicitação da coordenação geral do Projeto Izidora, segue lista de atividades socioambientais, indicando sua realização ou não:

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DATA	STATUS
Geotecnologias/TEVAPS	Profa. Dra. Eliane Vieira / Dharm	11-mar-23	Não realizada
Monitoramento participativo da Qualidade de água	Dr. Alberto Saens-Isla, Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho	18-mar-23	Não realizada
Plano de Saneamento Ambiental	Dra. Ana Raquel Teixeira Resende, Profa. Dra. Priscilla Moura	25-mar-23	Realizada
TVAPS: é uma solução?	Dr. Alberto Isla/ Dra. Ana Raquel e outros	15-abr-23	Realizada
Recuperação de Nascentes: condução da água e dos sedimentos	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG	29-abr-23	Realizada
Plantio e Revitalização de Matas Ciliares	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi equipe do GERA UFMG	20-mai-23	Não realizada
Dia de Campo (visitas às áreas recuperadas)	Profa. Dra. Maria Rita S. Muzzi equipe do GERA UFMG	10-jun-23	Não realizada
Instalação de TEVAP's na Ocupação Vitória	Equipe Mais Ambiente e Dr. Alberto Saens-Isla	12-ago-23	Realizada
Legislação e Licenciamento Ambiental	Eng. Vinicius Augusto da Silveira Vieira	19-ago-23	Realizada
Memória e contação de histórias da Ocupação Vitória	Cientista Social Alysso Armondos	16-set-2023	Realizada

Construção Participativa de TEVAP	Equipe Mais Ambiente	29-set-2023	Realizada
Monitoramento participativo da Qualidade de água-II	Dr. Alberto Isla (LASI) Dr. Ricardo Motta Pinto Coelho (RMPC)	29-set-2023	Realizada
Encerramento do Projeto	Toda a Equipe/Avaliador Externo		Não realizada (Agenda futura)

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, - Planejamento junto com a empresa “Mais Ambiente”, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS e ajuda na assimilação pela comunidade das obras já contratadas com a empresa acima citada	CONCLUÍDA
Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS e avaliação dos residentes sobre o andamento das obras e das entregas de TVAPS já feitas. Desafios, dificuldades, pontos positivos e negativos da obra.	CONCLUÍDA
Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais). Importante: avaliar se a comunidade tem uma percepção de que o Projeto Izidora induziu outras melhorias na comunidade (CEMIG, COPASA)	CONCLUÍDA
Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2)	INICIADA
Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto (proposta: audiência pública a ser realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG)	INICIADA
Relatório final de atividades do cientista social	NÃO INICIADA

Belo Horizonte, 16 de outubro de 2023.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora